

DOUTOR PARTIU CADÁVER E NÃO VIU A ALMA

Doutor Fulano é médico, filho de uma tradicional família católica. Em criança frequentou o catecismo da paróquia e aos onze anos fez a primeira comunhão no meio de doces e bolos, roupas brancas e parabéns prã você, fotografias e alegrias familiares. No tempo da sua primeira comunhão, já estava frequentando o ginásio que o levou como bom aluno até o fim do curso de medicina. Entre os doces e bolos da formatura, no meio dos parabéns prã você, das fotografias e alegrias familiares, Doutor Fulano teve uma recordação da sua primeira comunhão: na universidade, Doutor Fulano perdera a fé e jogara na cesta de lixo, como coisa completamente inútil, as tradições religiosas que a infância lhe havia ensinado.

Ei-lo no necrotério, realizando uma autópsia: corta de cá, parte de lá, pedaços prã cá, vísceras prã lá. Onde está a alma? Cadê a tal de alma imortal? Onde é o lugar dela? Ora bolas, se ela existisse, devia estar por aqui mesmol! Alma coisa nenhuma! É um bicho como outro qualquer! Tá tudo aí, não tem diferença nenhuma!

Existem muitas portas para a gente entrar na compreensão desta frase, muitas vezes idiota: «Eu perdi a fé». No caso do Doutor Fulano, como na maioria dos casos todos, houve a tremenda defasagem entre instrução religiosa e instrução profissional. Os catecisminhos de primeira comunhão foram apenas mais um perfume da inocência infantil: lições religiosas infantis, probleminhas religiosos tratados a

nível de infância, para resolver situações de infância. Já para médico, o Doutor estudou firme os muitos anos mais decisivos de sua formação. Problema de medicina ele sabe resolver: para os problemas religiosos existenciais ele só tem aquelas lições da infância. O Doutor não perdeu a fé: a fé dele é que está perdida em meio ao imenso continente de sua formação profissional.

Partindo o corpo, Doutor Fulano não encontrou a alma. Quanto mal não tem feito a insistência exagerada na distinção entre corpo e alma, quando o homem é o homem mesmol! Talvez a alma não seja apenas o espírito, diferente do corpo, mas também uma direção da realização humana. O homem é espírito se ele se tornar espírito. O homem é dignidade se ele se tornar dignidade. O homem é ser humano se ele se tornar ser humano. Uma perspectiva que talvez ajudasse o Doutor Fulano, inclusive a encontrar o seu lugar no esforço pela dignidade e hominização de todos os homens.

Aproveitando o assunto, para talvez esclarecer ou até aprofundar o problema das «perdas de fé», parece que a pessoa tem de Deus a idéia que teve de seu pai. Até que ponto o velho Freud aqui tem razão, não me compete provar. Em todo caso, o mal relacionamento que o filho tem com os pais, principalmente com a figura do pai, vai com toda certeza informar e colorar a idéia que ele vai ter de Deus a vida toda. Responsabilidade desgraçada! Só por isso dá prã ver que o batismo não é apenas um rito.

A FOLHA

ANO 2 - Nova Iguaçu, 9 de Setembro de 1973 - N.º 66

QUEM ESTÁ LENDO A BÍBLIA NA LUA?

— Leia na página 4 —

CATABIS & CATACRESES

PARA SER FELIZ, É PRECISO BOA DOSE DE BURRICE?

1 O filósofo da Manchete (25-08-73) dr. Justino Mendes: "Só podem ser felizes os que não têm memória. Esta frase seria minha se Bergson já não a tivesse escrito. Mas tanto ele como eu julgávamos que a memória fosse um dom abstrato." Enfim um filósofo brasileiro que se mede com Bergson. Danada de catacrese, hem?

2 Manchete do Jornal do Brasil (16-08-73): "Autoridades fluminenses acham que maus policiais são descobertos por acaso". Como o Brasil, quando o Cabralzinho se deviou pros lados de cá. Nada como o acaso! (Conselheiro Acácio).

3 Pergunta inocente a quem de direito: "Afinal porque os juros chegam em certos casos a 8% quando os dados oficiais constatarem que a taxa inflacionária esteve nos seis primeiros meses de 1973 em cerca de 1,1%?" (O Jornal 10-08-73).

Vejam os sábios da escritura que segredos são estes da natura!

4 Manchetes do BEMFAM (maio/73): "As crianças são as que mais sofrem." "O filho desejado nunca será abandonado." "Família planejada, família feliz". Tá a mais danada catacrese da paróquia, com uma dose acavalada de pouca vergonha. Senhores, nem ciência tendes nem vida viveis.

5 Provérbio da semana: "Enquanto o pau vai e vem, folgam as costas." Tá porque brasilino perdura, ilustre dr. Tá o segredo!

6 Do Machado de Assis: "Em primeiro lugar, não há uma só alma, há duas... Duas? Nada menos de duas almas. Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro..." Em Papéis Avulsos / O Espelho. Catabi danado pros medalhões. Será que lêem Machado?

IMAGEM DA CINZENTA REALIDADE

1. Tremendão passava pela avenida. De Fuscão. Passava não: dessembestava furioso, triunfal, dominador. Na placa do DETRAM: 40 Km. No velocímetro do Tremendão: 90 coisas. Pára de repente na contramão. Estaciona proibido apesar da placa. Mais: duas rodas no passeio. Tremendão faz do fuscão uma carreta scaniavabis ou um mercedão que vou te contar. Pois tremendous fez proezas do arco da velha nessa manhã luminosa de preia e de sol. Em pleno domínio da situação e do carango. Peito. Raça. Bacana, hem?

2. Pois quando o tremendous freou rangindo no local proibido, pois, leitor de minhama, não estava lá, como que por milagre, um guarda de trânsito? Estava sim. Marchou pra cima do Tremendão, papelucho e lapis a postos, disposto a dar uma de Caxias no transgressor da lei. Excesso de velocidade: 156 cruzas. Entrada pela contramão: outros tantos. Estacionamento em lugar proibido: 31 cruzas e 20 centavos. Duas rodas sobre o passeio: outros tantos e tantos. Ao todo o ilustre Tremendão vai pagar 374 cruzeiros e 40 centavos...

3. Tremendão: Companheiro, não faça isto comigo que sou rapaz pobre, tá? eu vim lá do interior tomar banho na praia, sabe? lá no interior não tem praia não, só um riacho vagabundo e poluído, tá? A gente não conhece a cidade e aí o cara faz um besteirão desses que vou te contar. Entende? Conversou uns cinco minutos. Boa pintura. Boa prosa. Ao cabo de cinco minutos o representante da lei amaciou: "...a não ser que você acerte logo aqui mesmo, tá?" Cara legal: topo. E 10 cruzas amaciaram a fazenda nacional. Legal, hem? (A H)

A FOLHA

ANO 2 - 9 DE SETEMBRO - 73 - N.º 66

Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.

Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

Valei-me, São Espírito Santo!

A FOLHA: Ultimamente os jornais do Rio publicam muitas graças atribuídas ao Espírito Santo. Assim por ex. num único dia (15-08-73) o Jornal do Brasil apresenta 19 graças alcançadas. A que atribuir essa popularidade repentina?

D. ADRIANO: Quem acompanha com interesse pastoral as muitas graças que os jornais publicam, verifica que há "santos" preferidos pelo povo, "santos da moda" que são sempre mencionados, como entre outros o Menino Jesus de Praga, S. Judas Tadeu etc. Há os que surgem de repente e de repente desaparecem, pois deixaram de "fazer milagres". Nas últimas semanas surgiu como "santo milagreiro" o Espírito Santo.

O que o Espírito Santo é para nós cristãos e católicos está resumido de algum modo na palavra de Jesus Cristo: "Se vocês me querem bem, então guardem os meus mandamentos. E eu vou rogar ao Pai para que lhes dê um outro advogado que fique para sempre com vocês: o Espírito de verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem porque ele permanece entre vocês e está com vocês" (Jo 14: 15-17). Para a Igreja católica o Espírito Santo é o princípio atuante de toda a vida cristã e o princípio da graça que santifica, liberta, leva o homem à felicidade. Para nós o Espírito Santo é a terceira pessoa da SSma Trindade, o amor personificado do Pai ao Filho, com uma existência pessoal, com uma otividade dinâmica e essencial na vida da Igreja através dos tempos. A devoção ao Espírito Santo é muito mais do que uma questão de moda ou de interesse milagreiro. Sem a vida da graça que o Espírito Santo alimenta em nós, sem abertura à graça do Espírito Santo, sem docilidade à sua inspiração é impossível realizarmos a nossa missão de cristão no mundo: não somos capazes nem do testemunho nem da participação.

O Espírito Santo da religiosidade popular afasta-se muito da fé genuína. Basta analisar a oração que muitos devotos mandam publicar nos jornais em ação de graças. O conteúdo, em si, é cristão. Exprime fé cristã e católica. Mas a "receita" afasta-se da fé e recai na superstição e na magia. Basta ler a "receita": "A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro

de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça".

Analisemos um pouco os elementos desta "receita" milagrosa e milagreira:

a) Rezar três dias seguidos: se é verdade que o número 3 desempenha um papel muito importante em todas as religiões, inclusive na religião cristã e católica, não é possível atribuir ao número em si mesmo qualquer valor essencial.

b) O fato de se rezar a oração três dias seguidos, mostra que se atribui à fórmula como tal - não ao seu conteúdo em si mesmo que poderia ser expresso de mil modos - o efeito do pedido. Por conseguinte se não se rezar a fórmula prescrita, o Espírito Santo deixa de atender.

c) Ordena-se não mencionar o pedido. Como se o Espírito Santo precisasse de palavras para conhecer o que pedimos. Há nessa fórmula a concepção ingênua de que para a divindade é preciso formular as palavras e que, sem as palavras, aumenta a desconfiança no efeito mágico da oração.

d) Atribui-se à fórmula, rezada três dias seguidos, o efeito desejado com segurança infalível, tanto que se acrescenta: "por mais difícil que seja"...

Não discutimos, nem por sombra, a boa fé de tantas pessoas que, em situações difíceis, exprimem sua confiança em Deus através de critérios não-cristãos. Aqui gostaríamos de valorizar de um lado a religiosidade natural do nosso povo: nunca foi incrédulo, nunca se afasta da fé verdadeira, talvez devamos dizer que nunca chegou até hoje à fé genuína do evangelho e da Igreja. Do outro lado queremos mostrar, rapidamente embora, que o essencial da fé cristã está noutra área que não nas graças e milagres. Em que está o essencial da fé cristã? O mais profundo e autêntico da fé cristã, o mais essencial da fé verdadeira está no cumprimento integral da vontade do Pai e na participação corajosa e alegre no plano de Deus. Maria SSma. resumiu admiravelmente esta fé cristã, quando declarou ao anjo: "Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 01: 38). Esta a preocupação do cristão. Esta sua aspiração. Este o caminho único de sua libertação.

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

Quando chegar o Reino de Deus, os olhos dos cegos vão se abrir e os ouvidos dos surdos vão recuperar a audição; os aleijados saltarão como animais bravios e a língua dos mudos gritarão de alegria. A esperança de um mundo melhor vem desde o começo da humanidade. Há uma força subterrânea no indivíduo e na raça humana, arrastando-os para formas mais perfeitas de vivência. Caminhando sempre na frente, há aquele convite e aquela vontade de um mundo melhor. O progresso técnico se torna cada dia mais sofisticado, principalmente no campo da comunicação. Hoje sabemos tudo de todos, na mesma hora. No entanto podemos dizer sem exagero que, apesar do verdadeiro mar de comunicação, crescem também a solidão e o isolamento das pessoas. Será que a perfeição das comunicações está nos convencendo que o homem é agressivo, que é preciso precaver-se, isolar-se e não dar confiança? Através de todos os meios, hoje fala-se mais do que nunca. Quem está escutando? Aonde a palavra está chegando? Como é que estão se construindo as pontes entre as pessoas? A comunicação é transmissão não apenas de palavras mas principalmente de amor. A atitude amorosa perante o mundo é a audição do espírito, para escutar e entender o que está acontecendo e o que deve acontecer. Nesta faixa é sintonizada a palavra que nos descreve os planos de Deus. A palavra que viemos hoje escutar.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

Todo mundo tem lições para dar, palavras para dizer e pouco ouvido para escutar. Eis aí, numa frase, a fórmula como, sem perceber, estamos construindo os planetas individuais da nossa solidão. O homem precisa mais de amor do que de palavras. O homem precisa mais de quem reconheça o seu valor do que de quem lhe dê preleções. Depois que se tentou tudo, só o Reino de Deus proporciona as condições para o homem ouvir e ser ouvido, porque só o Reino de Deus dá a motivação verdadeira de superar o egoísmo e criar condições para haver comunidade. Comunidade é o clima em que recuperamos o ouvido, para perceber os valores dos outros. Nossa comunidade está apenas querendo o céu ou está trabalhando para que, entre nós, já haja céu?

— Se nos colocamos, no Reino de Deus, ainda com a mentalidade interesseira de apenas nos salvar, Senhor, tende piedade de nós.

— Se ainda não entendemos que estar no Reino de Deus é estar trabalhando pela execução dos planos de Deus, Cristo, tende piedade de nós.

— Se, na comunidade, nos colocamos na posição de quem critica e não de quem descobre e acolhe os valores dos outros, Senhor, tende piedade de nós.

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

23.º domingo comum

9 de setembro de 1973

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor Jesus Cristo, que fizestes tudo bem, que fizestes os surdos ouvirem e os mudos falarem, que estabeleceste a verdadeira comunicação entre os homens através da aceitação amorosa dos valores de cada um, nós vos pedimos: em nossa comunidade, nós tenhamos a palavra certa para falar, mas também o ouvido atento para escutar e dar valor aos nossos irmãos. Desta maneira, descubramos para nós e para o mundo, que a cura da solidão está na execução da mensagem que a vossa palavra nos propõe.

5. I LEITURA

No deserto da solidão, brotarão as águas que dão a vida; a secura dos corações transformar-se-á em fontes para os que têm sede.

Is 35, 4-7: "Proclamem para aqueles que estão aflitos: 'Tenham coragem e não temam: o Deus de vocês está aqui e vai executar a retribuição. Vai chegar a justiça de Deus e ele vem para salvar-nos'. Então os olhos dos cegos vão se abrir e os ouvidos dos surdos vão poder ouvir; o aleijado vai saltar como um animal bravo e a língua dos mudos dará gritos de alegria. Águas jorrarão no deserto e torrentes no meio das areias. O sertão se transformará em lago e onde havia sede, nascerão as fontes". — Palavra do Senhor.

PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR

6. SALMO

Quero louvar o Senhor por toda a minha vida.

1. É ele quem guarda fidelidade eternamente / quem faz justiça aos oprimidos / e dá o pão aos que têm fome / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. É ele quem abre os olhos aos cegos / é o Senhor quem levanta os abatidos / é o Senhor quem protege o estrangeiro / quem ampara o orfão e a viúva.

7. II LEITURA

Deus escolheu os pobres deste mundo para serem os herdeiros do seu Reino.

Tiago 2, 1-5: "Irmãos, que a fé de vocês em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo esteja isenta de qualquer consideração de pessoa. Suponhamos que, na comunidade de vocês, entre uma pessoa bem vestida, com anel de ouro no dedo, e entre também um pobrezinho maltrapilho. Vocês dão toda atenção ao que está bem vestido e dizem a ele: 'Sente-se aqui no lugar de honra'. E dizem ao pobre: 'Fica aí mesmo em pé ou vai sentar lá na escada!' Isso não é fazer consideração de pessoa e julgamentos injustos? Ouçam, meus queridos irmãos: Vocês não sabem que Deus escolheu os pobres deste mundo para serem os ricos na fé e os herdeiros do Reino prometido por ele aos que o amam?" — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia! aleluia! aleluia!

1. Quem busca a palavra do Senhor / ouve em Cristo a voz do Pai.

2. Quem busca a face do Senhor / vê no Cristo a imagem do Pai.

3. Quem busca a pessoa do Senhor / vê no outro a pessoa de Cristo.

9. III LEITURA

Jesus abriu os ouvidos do surdo, de forma que ele agora podia escutar e perceber os valores dos outros.

Mc 7, 31-37: "Jesus partiu da região de Tiro, passou pela Sidônia e foi para o Mar da Galiléia pelo território de Decápole. Lá trouxeram para perto dele um surdo-mudo e lhe pediram que pusesse as mãos sobre a cabeça dele. Jesus retirou o homem do meio do povo, pôs os dedos nos ouvidos dele e tocou-lhe a língua com saliva. Ergueu os olhos ao céu e disse: 'Efeta', que quer dizer: 'Abre-te!' No mesmo momento, os ouvidos se abriram e a língua se soltou e o homem começou a falar livremente. Jesus mandou que não contassem nada a ninguém, mas quanto mais ele mandava, tanto mais o pessoal falava e dizia, cheio de admiração: 'Tudo o que ele faz é bem feito: faz os surdos ouvirem e os mudos falarem'. — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. SUG. DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

Quando chegar o Reino de Deus, as águas jorrarão no deserto e as torrentes, no meio das areias. Os aflitos vão recobrar a coragem e a justiça vai chegar, porque então Deus estará em nosso meio. Não é que Deus tenha ido para longe e agora vai voltar. Deus estará em nosso meio, se nós trouxermos Deus para o nosso meio. O Reino de Deus estará em nosso meio, se nós construirmos em nosso meio o Reino de Deus. Deus em nosso meio, Reino de Deus entre nós dependem de nós mesmos, de irmos ao seu encontro no caminho dos seus planos. Elevemos

as nossas preces para fortificarmos esta certeza.

— Para que em nossa comunidade haja atenção e acolhida amiga para todos os que nela chegam, rezemos ao Senhor.

— Para que em nossa comunidade nós saibamos ouvir bem, descobrir e valorizar as qualidades dos outros, rezemos ao Senhor.

— Para que em nossa comunidade não sejamos surdos aos valores que timidamente despontam nos outros, rezemos ao Senhor.

— Para que em nossa comunidade haja aquela comunicação de amizade, de forma que não nos sintamos num deserto de solidão, rezemos ao Senhor.

— Para que ponhamos nossas qualidades à disposição da comunidade e assim possam dizer que nós também fazemos tudo direito, rezemos ao Senhor.

— Para que a nossa comunidade seja uma prova de que é possível se viver comunicando, não solidão e agressividade, mas verdadeira amizade, e alegria, reze-

LIVROS DE AUTORES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CASA DO ENCONTRO
AV. GOY. AMARAL PEIXOTO, 507
— NOVA IGUAÇU —
(Atrás da Catedral)

PARA A SUA REFLEXÃO:

Quem Está Lendo a Bíblia na Lua?

Edgar Mitchell, astronauta da expedição Antares, deixou depositada na lua uma Bíblia completa em micro filme. Deixou também lá escrito em 16 línguas, numa placa à prova de fogo, o primeiro versículo da Bíblia: **NO COMEÇO CRIOU DEUS O CÉU E A TERRA.** Sabemos que na lua não mora ninguém. A lua é um deserto tão completo que nem oxigênio existe para se respirar e isso torna a vida impossível. Bíblia na lua? Pra que? Em dezesseis línguas? Quem é que vai ler? Fazemos questão de levar a Bíblia para a lua, enquanto por aqui ela está simplesmente faltando. Em todo caso, a era do progresso técnico já provou que é mais fácil colocar a Bíblia na lua do que em nosso conturbado planeta.

Aí eu me lembrei da campanha que se fez em Nova Iguaçu para colocar um Cristo em cima de uma montanha, lá fora da cidade. Seria o Corcovado da Baixada. Apesar de todos os esforços e campanhas para angariação de fundos, ainda é bem mais fácil colocar um Cristo lá fora do que conscientizar-se sobre a necessidade da presença do Cristo real na convivência da Baixada. Um Cristo construído na participação comunitária, um

Cristo que se manifesta na existência de esgotos, de urbanização, de calçamento de ruas, na salvação de praças, na humanização de trens da Central, no esforço contra a violência, na mentalidade de contribuir e não apenas aproveitar e, afinal, em toda a vida social de nossa área.

A Bíblia na lua para nada vai servir. O Cristo no morro em nada vai adiantar para se dar um passo na direção de uma história melhor. Nem o livro, nem a estátua fazem história e toda a mensagem deles é para nos acordar e dizer que a história depende de nós. O Cristo no mundo somos nós no mundo. A força de Cristo é a nossa força. A transformação que Cristo faz no mundo é a transformação que nós fizemos no mundo. A justiça que há no mundo é a justiça que nós fazemos no mundo. A presença do Reino de Deus no mundo não é mais nem menos que nossa presença de construtores do Reino de Deus no mundo. Se a bondade do mundo dependesse de Deus, tudo estaria bem, porque Deus não falha. Está do jeito que está porque a obra depende de nós e nós ficamos apenas querendo salvação e Reino de Deus, de braços cruzados.

mos ao Senhor.

— Para que em nossa comunidade não se faça consideração de pessoa, bajulação de ricos e menosprezo de pobres, rezemos ao Senhor.

12. SUG. DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus, a vossa família aqui reunida vos oferece a homenagem deste sacrifício. Nele a oferta é vosso Filho Jesus Cristo. Junto com Cristo vos oferecemos a nossa presença e a nossa boa vontade de ouvir a palavra que a vossa Igreja nos transmite. Os nossos ouvidos estejam abertos para entender esta palavra e assim sermos, no deserto de solidão e agressividade que é o mundo, a prova de que é possível comunicarmos amor, amizade e alegria.

13. SUG. DE ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus, que enviastes o vosso Filho ao mundo para que os cegos vejam, os surdos ouçam e os mudos falem, nós vos pedimos no fim deste encontro: nesta semana que hoje começa, nós deixemos de ser cegos, conhecendo a realidade em torno de nós; deixemos de ser surdos, abrindo-nos para a influência do vosso Espírito; e deixemos de ser mudos, sabendo transmitir aos nossos os valores que hoje aqui motivamos.

A FOLHA

ANO 2
N.º 66
9 - 9 - 73

EDITADA PELA
MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262
Tel.: 2609 Nova Iguaçu - RJ

Composto e Impresso na
GRÁFICA DA COMUNIDADE DE EMAÚS
Tel.: 391-2252 — GB